

No contexto do acesso aberto, o auto-arquivo é um processo que consiste no depósito de um trabalho científico num repositório pelo próprio autor.

Trata-se de um processo simples e rápido, em que o utilizador descreve e caracteriza, através de um formulário, o documento que vai depositar. Uma vez iniciado o depósito o processo segue um circuito de depósito (workflow) intuitivo.

Associado ao processo de auto-arquivo, existem aspetos a considerar como:

- Permissões: são necessárias permissões de depósito na plataforma de repositório da sua instituição.
- Campos de metadados: para a organização, indexação e interoperabilidade dos documentos, são geralmente usados esquemas de metadados normativos, que incluem alguns campos obrigatórios (título, autor(es), data de publicação ou depósito, etc.).
- Tipo de acesso: pode disponibilizar os seus trabalhos em acesso aberto, restrito ou com embargo durante um determinado período.
- Licença de distribuição não exclusiva: terá que aceitar a licença adotada pela sua instituição.
- Integrações com outros sistemas: ao auto-arquivar poderá ao mesmo tempo integrar a informação depositada com outros sistemas, como o sistema de [currículos Degóis](#).

Para informações específicas sobre o processo de auto-arquivo deverá contactar o administrador do repositório da sua instituição. Veja aqui a lista de instituições participantes. Se

a sua instituição não possuir repositório, contacte-nos através do [formulário de contacto](#) .